

0673 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO COMUNITÁRIO COM BAMBU - Mariana Lourenço (Faac, UNESP, Bauru), Sabrina S. Antunes (Faac, UNESP, Bauru), Caroline A. Gomes (Faac, UNESP, Bauru), Camila K. Gondo (Faac, UNESP, Bauru), Matheus Russolo (Faac, UNESP, Bauru), Ronni M. Guiotoko (Faac, UNESP, Bauru) - mare.lourenco@hotmail.com.

Introdução: Constituído por estudantes de Arquitetura e Design dentro do Projeto Bambu/DEM/FEB/Unesp de Bauru, o grupo Taquara participa desde o ano 2009 de projeto de extensão com moradores do Assentamento Rural Horto do Aimorés. Nele, atua na capacitação e geração de renda através da cadeia produtiva do bambu, que envolve o plantio de espécies, manejo, produção de mudas, tratamento, técnicas de construção, confecção de produtos artesanais e processados. Com a formação e capacitação inicial de um grupo de agricultores, o Viverde, fez-se necessário o deslocamento gradual do projeto para dentro da comunidade. Para isso, será construído um galpão/oficina em bambu no local, no qual passarão a ser realizadas as atividades do projeto e de infra-estrutura com os equipamentos obtidos na participação vitoriosa no 12º Premio Universidade Solidária–UNISOL/Banco Santander. Através de parcerias, espera-se incluir no local atividades nas áreas de cultura e educação de modo a estimular a convivência e coletividade entre os moradores e aumentar o interesse deles pelo bambu. Ademais, é importante ressaltar a troca universidade-comunidade, visto que o conhecimento está sendo posto em prática, reforçando o treinamento não só dos assentados, como também dos alunos, e servindo de contribuição para a arquitetura da região.

Objetivos: Construção de um galpão/oficina em bambu. **Métodos:** Elaboração do projeto de forma coletiva e horizontal com as participações dos estudantes e do orientador junto aos integrantes do grupo Viverde. O grupo subdividiu-se em frentes de trabalho: Projeto, Orçamento, Patrocínio, Comunidade, Pré-Fabricação e Canteiro de Obras. Utilização de bambu, madeiras reutilizadas e técnicas de bio-construção. **Resultados:** O projeto arquitetônico com aproximadamente 200m² encontra-se finalizado e em início de execução. Foram feitos orçamentos de material em lojas do ramo a fim de elaborar carta de patrocínio para auxílio material da construção, como a doação pela CPFL de 18 postes de eucalipto roliço para os pilares da estrutura. Com um diagnóstico local identificou-se que a maioria das pessoas não trabalham na terra, mas sim na cidade, o que reforça a idéia de contribuir para a fixação ao campo através da geração de renda com o bambu. Notou-se também que as pessoas interessadas não conseguem vir para o laboratório da Universidade, por isso são a favor da construção do galpão. Foram organizadas seções de filme no assentamento para atrair interessados em trabalhar no projeto. O grupo de agricultores Viverde se encontra bastante fortalecido, por isso está oficializando uma associação, capaz de viabilizar juridicamente parcerias públicas e privadas. Com isso, abre-se a possibilidade de eles próprios serem os futuros capacitadores dos outros assentados.